

# ADEGA COOPERATIVA DE PONTE DE LIMA



1. PONTE DE LIMA

**A** Adega Cooperativa de Ponte de Lima foi fundada em 1959, tendo sido os respetivos estatutos aprovados por Alvará do Secretário de Estado da Agricultura, a 7 de Abril de 1959. Com sede social na vila de Ponte de Lima, a vila mais antiga de Portugal, tem por objeto principal exercer, por quaisquer meios ou técnicas para o efeito utilizáveis, as atividades relacionadas com o aproveitamento das uvas provenientes das explorações dos cooperadores, em particular a respetiva vinificação, armazenagem e comercialização dos produtos daquelas resultantes. A Adega de Ponte de Lima, uma entre as maiores adegas da Região dos Vinhos Verdes, produz exclusivamente a partir das uvas dos seus associados, vinhos, espumantes e aguardentes, dispondo atualmente de uma capacidade de produção de onze milhões e meio de litros.

## FICHA INFORMATIVA

### [ NOME ]

Adega Cooperativa de Ponte de Lima

### [ CONTACTOS ]

Rua Conde de Bertandos  
4990-078 Ponte de Lima  
PORTUGAL

Telefone: +351 258 909 700

Fax: +351 258 909 709

Email: geral@adegapontelima.pt

## Entrevista com a Presidente do Conselho de Administração da Adega Cooperativa de Ponte de Lima



2. CELESTE PATROCÍNIO - PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**A Adega Cooperativa de Ponte de Lima foi fundada em 1959, celebrando este ano 60 anos de existência. Que balanço faz da atividade da Adega Cooperativa e como avaliam o seu papel atual para a região?**

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer esta entrevista e a oportunidade de dar a conhecer a Adega de Ponte de Lima. A Vinha é de longe, em particular no concelho de Ponte de Lima, aquilo que de mais significativo resta da agricultura.

A Adega Cooperativa, sendo a expressão institucional de cerca de 2000 associados, seus familiares e trabalhadores, constitui, sem dúvida, a mais relevante estrutura – se se quiser, a maior empresa – do concelho. Por outro lado, são esses produtores que sustentam parte importante do comércio, indústria e serviços do concelho de Ponte de Lima.

A Adega de Ponte de Lima tem, por razões evidentes, uma enorme importância económica e social. É, sem sombra de dúvida, por natureza, uma “organização de produtores”, legalmente constituída, que se rege pelo código cooperativo, com obediência aos princípios cooperativos da Aliança Cooperativa Internacional.

### Que secções a Adega Cooperativa possui atualmente e que serviços coloca à disposição de todos os associados?

Para além da sua atividade principal, a título complementar, a Adega exerce, ainda, atividades de outras áreas para satisfação das necessidades dos cooperadores. Estou a falar da formação para aplicação de produtos fitofarmacêuticos e comercialização destes produtos, tendo-se obtido as respetivas certificações em 2015. Saliendo que a prestação deste serviço visa, fundamentalmente, o aconselhamento técnico com foco na redução da aplicação desses produtos, com manifestas vantagens, quer em relação a custos de produção, quer, sobretudo, ambientais.

A Adega tem hoje ao dispor dos seus associados um conjunto de atividades e serviços que lhes permitem, com maior facilidade e comodidade, a realização de novas operações e procedimentos, nomeadamente os seguintes: as operações exigidas para cumprimento da legislação aplicável em matéria de tributação da atividade vitivinícola; o aconselhamento técnico no âmbito do cultivo e tratamento da vinha; o apoio técnico e administrativo na preparação, submissão e execução das candidaturas agrupadas do Programa Vitis; realização de ações de formação relacionadas com a atividade vitícola em geral; e elaboração das declarações anuais de colheita e produção.

Através da CONFAGRI, a Adega obteve a acreditação para a prestação de apoio em operações no âmbito do ISIP e o reconhecimento como entidade prestadora do Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal – SAAF, pela DGADR – Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura.

### Na sua opinião, qual é o estado atual da atividade vitivinícola na área social da Adega Cooperativa?

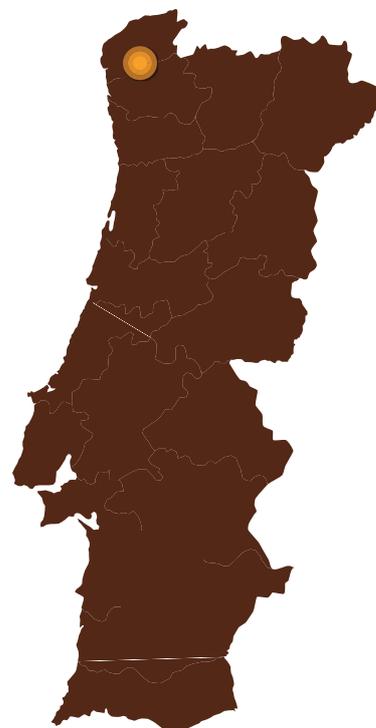
Independentemente dos problemas estruturais da agricultura em geral e dos inúmeros factores que influenciam a atividade vitivinícola na região, a Adega tem desenvolvido esforços e tem-se empenhado no sentido de promover e apoiar o cultivo da vinha, tendo admitido, inclusivamente, novos sócios nos últimos anos. Todavia, existe uma questão crucial, que tem de ser ultrapassada, exigindo o empenhamento e envolvimento de todos, sem a qual o rejuvenescimento do tecido social não será possível: trata-se da necessidade de obter um rendimento compensador da atividade vitivinícola na região. Neste ponto, a Adega, desde 2008, tem feito um esforço muito significativo, no sentido do aumento da valorização das uvas dos seus cooperadores. Cabe aqui lembrar a importância da atividade desenvolvida pelos nossos associados –, que não sendo, em geral, de monocultura, tem, todavia, o maior peso nos seus rendimentos –, no contributo para a defesa da biodiversidade, da diversificação da paisagem e da promoção da sustentabilidade, no impacto positivo no turismo e na qualidade de vida no interesse de todos. É pena que nem sempre estes aspetos sejam valorizados, nem sequer reconhecidos. Aliás, julgo que o papel da Adega Cooperativa nem sempre é reconhecido. Em todo o caso, as novas gerações estão mais preocupadas e sensibilizadas para estas questões.

A propósito, não posso deixar de referir outras preocupações, desde logo, o processo de reconhecimento como “organização de produtores” de uma instituição como a nossa, legalmente constituída, com 60 anos de existência e com comprovada relevância económica e social. Como tenho vindo a referir em diversas oportunidades, impõe-se a revisão da respetiva legislação. No que respeita à distribuição de fundos estruturais e à aprovação de projetos de investimentos, julgo que se impõe, não só a simplificação e agilização dos procedimentos, mas sobretudo um escrutínio mais fino e mais rigoroso, bem como uma efetiva prevenção de conflitos de interesses e a prestação de contas.

### Como avalia a importância do Programa VITIS e a forma como tem decorrido a implementação do mesmo?

O programa VITIS tem sido fundamental na reestruturação e reconversão das vinhas dos nossos associados, permitindo o acesso de viticultores com áreas de vinha de pequena

## PORTUGAL CONTINENTAL



## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



## REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE  
A ADEGA COOPERATIVA DE PONTE DE LIMA



dimensão, muito significativa numa região de minifúndio como a nossa. Através das candidaturas agrupadas –, a Adega já viu aprovadas 11 candidaturas, tendo submetido recentemente a 12ª –, foi obtido financiamento de montante muito significativo, sem o qual não teria sido possível a realização dos investimentos efetuados.

O processo relativo ao programa VITIS tem, também, outro aspeto muito positivo no que respeita à simplificação dos procedimentos. Há, porém, um aspeto que carece de análise e reapreciação. Trata-se da obrigatoriedade da entrega de uvas à Adega durante o período de apenas 5 anos após a plantação, o que é manifestamente curto. Aliás, este prazo era inicialmente de 7 anos.

**A Adega Cooperativa de Ponte de Lima tem efetuado diversos investimentos e executados vários projetos. Que projetos realizados pela Cooperativa gostaria de destacar?**

A Adega tem feito um enorme esforço, desde 2009, na realização de investimentos, de montantes avultados, em infraestruturas e equipamentos, e no processo de internacionalização. Mais recentemente, também, na qualificação dos seus quadros técnicos, sem esquecer as ações de formação e divulgação para os seus associados, acima referidas. Excetuando a área de internacionalização, os investimentos realizados até 2013/2014 foram suportados exclusivamente pela Adega, isto é, pelos seus associados. No âmbito do processo de ligação da Adega a instituições de ensino superior, têm sido desenvolvidos diversos projetos de qualificação e inovação, de que se destaca o “Terroir e zonagem agro-ecológica como factor crítico de competitividade e inovação dos Vinhos Verdes”, coordenado pela UTAD e com a participação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Por outro lado, a Adega acolhe alunos de cursos de licenciatura e mestrado de várias universidades, inclusive de universidades de outros países.

Gostaria de realçar o evento realizado em Setembro último na Adega, o 6º evento organizado pela AESE Business School, no âmbito do “Projecto CV3 – Criação de Valor na Vinha e no Vinho”, em que a Adega participa. O tema deste evento – “Está o sector do vinho preparado para receber a nova geração de consumidores millennials?” – teve como objetivo a análise de um dos aspetos mais debatidos sobre o futuro do sector do ponto de vista comercial: o impacto que a nova geração de consumidores vai provocar nos produtores e na distribuição.



3. VINHOS VERDES CLÁSSICOS



4. VINHOS VERDES SELECIONADOS

**A Adega Cooperativa possui uma gama de produtos de excelência que são vendidos para o mercado nacional e internacional. Gostaria de falar um pouco sobre a vossa gama de produtos?**

A Adega de Ponte de Lima, uma entre as maiores da Região dos Vinhos Verdes, produz vinho verde de alta qualidade, exclusivamente a partir das uvas dos seus associados. Esta característica é que nos diferencia e constituiu uma garantia da autenticidade e genuinidade do Vinho Verde que produzimos.

Ponte de Lima é reconhecida como o berço da nobre casta Loureiro, que efetivamente se destaca, estando presente em todos os nossos brancos, e permitindo

a produção de vinhos diferenciados. Nos Vinhos Verdes tintos, produzidos com castas tradicionais, destaca-se o Vinhão, produzido com a casta do mesmo nome. A Adega produz, ainda, Vinho Verde rosé, espumantes e aguardentes.

Possui um portefólio diversificado de produtos com a marca “Adega Ponte de Lima”, que é uma garantia para o consumidor da proveniência das uvas exclusivamente do concelho de Ponte de Lima. À qualidade, a Adega acrescenta inovação, tendo apresentado nos últimos anos produtos inovadores. O reconhecimento do que foi feito permitiu o estabelecimento de parcerias com grandes grupos, da maior relevância. Neste ano, em que se celebra

o 60º aniversário da Adega, lançamos um Loureiro Trajadura, um Loureiro Alvarinho, um Espumante Verde Rosé e uma Aguardente Vinica Velhíssima. E, ainda, um vinho especial: Vinho Loureiro de Missa.

**Esta filosofia assente na qualidade materializou-se, certamente, na obtenção de algumas certificações para a Adega e nos prémios atribuídos aos seus produtos. Que Certificações e/ou prémios gostaria de destacar?**

A qualidade dos nossos vinhos tem sido reconhecida através de prémios obtidos em concursos nacionais e internacionais, designadamente Le Challenge International du Vin e Mondial Du Rosé, França; International Wine Spirit Competition e International Wine Challenge, Reino Unido; Decanter Asia Wine Awards, Hong Kong; Berliner Wine Trophy, Alemanha; Prodexpo, Rússia; Wine Master Challenge e Concurso Melhores Verdes, Portugal.

A Adega dispõe da certificação no âmbito do sistema de gestão da qualidade, segundo a norma ISO 9001, e de segurança alimentar, segundo a norma IFS Food.

Foi admitida, em Fevereiro de 2015, na Rede PME Inovação COTEC.

Há mais de sete anos que é PME Líder tendo, também, obtido o prémio PME Excelência.

**Para além da clara aposta na qualidade e na capacidade produtiva, a Adega Cooperativa possui uma estratégia de comercialização que tem dado os seus frutos. Que estratégia de comercialização em termos internos e externos tem sido seguida pela Cooperativa?**

Os vinhos da Adega estão presentes no mercado interno, em todo o país, e no mercado externo em vários países intra-comunitários e países terceiros.

No âmbito do processo de internacionalização, iniciado em 2009, a Adega tem contado com o apoio da AICEP e tem integrado iniciativas de outras organizações, como a VINI PORTUGAL e a CVRVV, em feiras e



5. ESPUMANTE E AGUARDENTES

provas internacionais, realizando também ações de promoção por iniciativa própria. O volume de exportações representa hoje cerca de 20% do volume de negócios, que igualmente tem registado um crescimento assinalável desde 2009.

**Quais os projetos futuros que a Adega pretende implantar? E quais são as perspectivas com a realização desses projetos?**

Naturalmente que a Adega tem um plano de investimentos de modernização, requalificação, inovação e de eficiência energética, e na área da comunicação e do marketing digital, na qualificação dos seus quadros e na participação em projetos de investigação e desenvolvimento em parceria com instituições de ensino superior e outras entidades, designadamente com a CONFAGRI.

Em 2019, através da CONFAGRI e da FENADEGAS, foi concluído o processo de adesão da Adega ao Código de Boas Práticas Comerciais na Cadeia Agroalimentar.

**Como avalia a relação da Adega Cooperativa com a CONFAGRI?**

A Adega é membro da FENADEGAS há largos anos. Julgo que poderei dizer que a nossa ligação à CONFAGRI nasceu do primeiro contacto estabelecido pela Engenheira Maria Antónia Figueiredo, em finais de Março de 2008, no dia em que iniciei funções na Adega, propondo a nossa participação no Programa INOVAGRI. Recordo-me que, apenas, lhe perguntei se tinha custos. Foi a minha primeira decisão. Participamos

no programa, o que permitiu a realização de um diagnóstico elaborado pela SPI-Sociedade Portuguesa de Inovação, que pela sua elevada qualidade foi fundamental para a tomada de medidas indispensáveis e urgentes na organização interna, face à situação delicada que a Adega, então, atravessava.

Gostaria de deixar expresso o nosso grande reconhecimento à CONFAGRI pelo apoio inestimável que ao longo destes anos sempre nos tem dispensado.

**Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes?**

Em primeiro lugar, o nosso compromisso é o de tudo fazer ao nosso alcance na defesa dos interesses da Adega, em particular, no que respeita à valorização do nosso Vinho Verde.

Não posso deixar de referir o bom relacionamento e recíproco respeito com que se têm desenvolvido as relações comerciais entre a Adega e os seus clientes e fornecedores e outras instituições, e o apoio, o interesse e a atenção que os associados sempre nos têm dispensado. Finalmente, uma palavra muito sincera de apreço para todos aqueles que com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para a projeção da Adega de Ponte de Lima.

Aos consumidores, cada vez mais informados e exigentes, a garantia da qualidade dos vinhos da Adega de Ponte de Lima, sem nunca esquecer que o bom cultivo da terra é para bem de todos. ●



6. ALGUNS ELEMENTOS DA EQUIPA DA VINDIMA